



DEPRESSÃO E COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

DEPRESSION AND PSYCHIATRIC COMORBIDITIES: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

DEPRESIÓN Y COMORBILIDADES PSIQUIÁTRICAS: UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

Ana Maria Santos Cardoso¹, Fernando Akio Yamashita², Larissa Elvira Mezzomo³, Eduardo Vinícius Moreira Savelli⁴, Mariana Moreno Rocha⁵, Suzana Gaspar Lopes de Medeiros⁴, Fabrícia da Silva Mesquita¹, Elidienne de Moura Moreira⁶, Isis Akiko Yamashita⁷

e524868

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i2.4868>

PUBLICADO: 02/2024

RESUMO

Introdução: A depressão, um dos transtornos mentais mais prevalentes em escala global, tem suscitado um interesse substancial na comunidade acadêmica e clínica. No entanto, sua associação complexa com diversas comorbidades psiquiátricas eleva ainda mais a relevância dessa condição. **Objetivo:** Analisar, de maneira abrangente, a relação entre a depressão e as comorbidades psiquiátricas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando artigos presentes nas seguintes bases de dados: PubMed, Scopus e SciELO. Foram incluídos artigos originais e revisões sistemáticas em inglês e português publicadas entre 2019 e 2024, que abordassem sobre a relação da depressão com comorbidades psiquiátricas. Após a análise, foram selecionados 15 artigos para a confecção dessa revisão bibliográfica. **Resultados e Discussão:** Foi observada uma sólida base de evidências que destaca a complexidade da relação entre a depressão e as comorbidades psiquiátricas. A análise dos estudos epidemiológicos revelou que a ocorrência dessas condições é uma realidade substancial, com transtornos de ansiedade emergindo como uma das comorbidades mais frequentemente associadas à depressão. **Conclusão:** A dinâmica bidirecional observada na relação entre depressão e comorbidades psiquiátricas ressalta a necessidade de uma abordagem longitudinal na avaliação e tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Comorbidade. Depressão. Distúrbios Psiquiátricos.

ABSTRACT

Introduction: Depression, one of the most prevalent mental disorders on a global scale, has aroused substantial interest in the academic and clinical community. However, its complex association with several psychiatric comorbidities further increases the relevance of this condition. **Objective:** To comprehensively analyze the relationship between depression and psychiatric comorbidities. **Methodology:** This is a bibliographic review, using articles present in the following databases: PubMed, Scopus and SciELO. Original articles and systematic reviews in English and Portuguese published between 2019 and 2024 were included, which addressed the relationship between depression and comorbidities psychiatric. After analysis, 15 articles were selected to prepare this bibliographic review. **Results and Discussion:** A solid evidence base was observed that highlights the complexity of the relationship between depression and psychiatric comorbidities. Analysis of epidemiological studies has revealed that the co-occurrence of these conditions is a substantial reality, with anxiety disorders emerging as one of the comorbidities most frequently associated with depression. **Conclusion:** The bidirectional dynamics observed in the relationship between depression and psychiatric comorbidities highlights the need for a longitudinal approach to assessment and treatment.

KEYWORDS: Comorbidity. Depression. Mental Disorders.

¹ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba-IESVAP.

² Santa Casa Jaú.

³ UNIDEP - Centro Universitário de Pato Branco.

⁴ Universidade do Grande Rio - Unigranrio.

⁵ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos.

⁶ Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - AFYA PARAÍBA.

⁷ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de São José dos Campos/SP - HUMANITAS.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO E COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Maria Santos Cardoso, Fernando Akio Yamashita, Larissa Elvira Mezzomo, Eduardo Vinicius Moreira Savelli, Mariana Moreno Rocha, Suzana Gaspar Lopes de Medeiros, Fabrícia da Silva Mesquita, Elidiane de Moura Moreira, Isis Akiko Yamashita

RESUMEN

Introducción: La depresión, uno de los trastornos mentales más prevalentes a escala global, ha despertado un gran interés en la comunidad académica y clínica. Sin embargo, su compleja asociación con varias comorbidades psiquiátricas aumenta aún más la relevancia de esta condición. *Objetivo:* Analizar de manera integral la relación entre depresión y comorbidades psiquiátricas. *Metodología:* Se trata de una revisión bibliográfica, utilizando artículos presentes en las siguientes bases de datos: PubMed, Scopus y SciELO. Se incluyeron artículos originales y revisiones sistemáticas en inglés y portugués publicados entre 2019 y 2024, que abordaron la relación entre depresión y comorbidades psiquiátricas. Luego del análisis, se seleccionaron 15 artículos para elaborar esta revisión bibliográfica. *Resultados y Discusión:* Se observó una sólida base de evidencia que resalta la complejidad de la relación entre depresión y comorbidades psiquiátricas. El análisis de estudios epidemiológicos ha revelado que la coexistencia de estas condiciones es una realidad sustancial, emergiendo los trastornos de ansiedad como una de las comorbidades más frecuentemente asociadas con la depresión. *Conclusión:* La dinámica bidireccional observada en la relación entre depresión y comorbidades psiquiátricas resalta la necesidad de un enfoque longitudinal para la evaluación y el tratamiento.

PALABRAS CLAVE: Comorbilidad. Depresión. Trastornos Mentales.

INTRODUÇÃO

A depressão, um dos transtornos mentais mais prevalentes em escala global, tem suscitado um interesse substancial na comunidade acadêmica e clínica. No entanto, sua associação complexa com diversas comorbidades psiquiátricas eleva ainda mais a relevância dessa condição. O cenário clínico revela que a depressão muitas vezes não se manifesta isoladamente, mas coexiste com uma variedade de transtornos psiquiátricos (Choi *et al.*, 2020).

Uma das características marcantes dessa relação é a bidirecionalidade das influências. A depressão não apenas pode preceder o surgimento de outras comorbidades, mas também pode ser uma consequência de outros transtornos psiquiátricos. Essa dinâmica complexa destaca a importância de uma avaliação abrangente, considerando não apenas os sintomas depressivos, mas também a presença de outros transtornos que possam interagir e influenciar o curso clínico (Schramm *et al.*, 2020).

Fatores de risco compartilhados são um componente significativo nessa relação. Genética, história familiar, predisposições neurobiológicas e eventos estressantes podem contribuir tanto para a depressão quanto para outras condições psiquiátricas, estabelecendo um terreno propício para a ocorrência. Além disso, a presença de uma comorbidade pode complicar o diagnóstico e a gestão clínica da depressão, tornando essencial uma abordagem integrada e personalizada (Trivedi *et al.*, 2020).

Este fenômeno complexo tem implicações substanciais para o diagnóstico, tratamento e prognóstico dessas condições, desafiando profissionais de saúde mental a adotarem abordagens mais integradas e holísticas. Dessa forma, compreender a interseção entre a depressão e comorbidades psiquiátricas é crucial para otimizar estratégias terapêuticas, personalizar intervenções e, em última análise, melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados por essas condições mentalmente desafiadoras (Thom *et al.*, 2019).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO E COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Ana Maria Santos Cardoso, Fernando Akio Yamashita, Larissa Elvira Mezzomo, Eduardo Vinicius Moreira Savelli,
Mariana Moreno Rocha, Suzana Gaspar Lopes de Medeiros, Fabrícia da Silva Mesquita, Elidiane de Moura Moreira, Isis Akiko Yamashita

Essa revisão tem como objetivo analisar, de maneira abrangente, a relação entre a depressão e as comorbidades psiquiátricas.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando artigos presentes nas seguintes bases de dados: PubMed, Scopus e SciELO. Foram incluídos nesta revisão artigos originais e revisões sistemáticas que abordassem sobre a relação entre a depressão e as comorbidades psiquiátricas. Foram utilizadas para a pesquisa as seguintes palavras-chaves presentes nos Descritores em Ciências da Saúde Estudos (DeCS): Comorbidade, Depressão e Distúrbios Psiquiátricos. Esses descritores foram combinados entre si pelo operador booleano "AND". Os artigos selecionados seguiam os seguintes critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram os seguintes: Artigos na língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2019 e 2024, presentes em algumas das bases de dados citadas acima e que abordassem sobre a temática delimitada. Os artigos que se enquadram nos critérios de exclusão são aqueles que não apresentaram o tema principal, estavam duplicados, bem como aqueles publicados fora do intervalo dos anos de 2019 a 2024.

Após a busca inicial seguindo os critérios de inclusão e exclusão, os títulos e resumos dos estudos foram avaliados para determinar sua relevância em relação aos objetivos da revisão. Após essa análise, foram selecionados 15 artigos para a confecção dessa revisão bibliográfica.

Os artigos selecionados estão presentes no quadro a seguir.

ARTIGO	ANO
<i>Diagnostic psychiatric and somatic comorbidity in patients with depression in the Western Balkan countries</i>	2024
<i>Antidepressant and anti-suicidal effects of ketamine in treatment-resistant depression associated with psychiatric and personality comorbidities: A double-blind randomized trial</i>	2023
<i>Transtorno de personalidade e depressão associados aos transtornos alimentares.</i>	2022
<i>Impact of major depressive disorder on comorbidities: a systematic literature review</i>	2022
<i>Adolescent depression, early psychiatric comorbidities, and adulthood welfare burden: a 25-year longitudinal cohort study</i>	2021
<i>Recognition of personality disorder and anxiety disorder comorbidity in patients treated for depression in secondary psychiatric care</i>	2020
<i>Putative antidepressant effect of chamomile (<i>Matricaria chamomilla</i> L.) oral extract in subjects with comorbid generalized anxiety disorder and depression.</i>	2020
<i>Recent advances in the study of the comorbidity of depressive and anxiety disorders</i>	2022
<i>Depression and substance use disorders: Clinical comorbidity and shared neurobiology</i>	2021



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO E COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Ana Maria Santos Cardoso, Fernando Akio Yamashita, Larissa Elvira Mezzomo, Eduardo Vinicius Moreira Savelli,
Mariana Moreno Rocha, Suzana Gaspar Lopes de Medeiros, Fabrícia da Silva Mesquita, Elidiane de Moura Moreira, Isis Akiko Yamashita

<i>Comorbid anxiety and depression: clinical and conceptual consideration and transdiagnostic treatment</i>	2020
<i>The blurred line between anxiety and depression: hesitations on comorbidity, thresholds and hierarchy</i>	2020
<i>Review of dysthymia and persistent depressive disorder: history, correlates, and clinical implications</i>	2020
<i>DAC Stacking: Comitê de redes profundas para classificação de ansiedade, depressão e comorbidade</i>	2020
<i>Major depressive disorder in primary care: strategies for identification</i>	2020
<i>Major depressive disorder in medical illness: a review of assessment, prevalence, and treatment options</i>	2019

Quadro 1: Estudos selecionados

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observada uma sólida base de evidências que destaca a complexidade da relação entre a depressão e as comorbidades psiquiátricas. A análise dos estudos epidemiológicos revelou que a ocorrência dessas condições é uma realidade substancial, com transtornos de ansiedade emergindo como uma das comorbidades mais frequentemente associadas à depressão (Souza, 2020).

Estudos que examinam a frequência de comorbidades psiquiátricas em indivíduos com depressão indicam que 74% dos indivíduos com depressão preenchem os critérios diagnósticos para pelo menos um outro transtorno psiquiátrico, e que até um terço dos indivíduos com depressão preenchem os critérios para três ou mais transtornos. Ao mesmo tempo, as comorbidades mais frequentes para o transtorno depressivo foram transtornos de ansiedade (58%) e transtornos por abuso de álcool e outras substâncias (42%) (Latas *et al.*, 2024).

Entre os transtornos de ansiedade, os mais comuns foram a fobia social (27%), a fobia específica (24%), o transtorno de estresse pós-traumático (19%) e o transtorno de ansiedade generalizada (17%). Entre os transtornos por uso de substâncias, o abuso ou dependência de álcool foi o mais comum (29%). Outros transtornos psiquiátricos foram significativamente menos comuns: distímia 9%, transtornos somatoformes 23%, transtornos de impulso 19% e transtornos alimentares 4% (Latas *et al.*, 2024).

No exame dos fatores de risco compartilhados, tornou-se evidente que predisposições genéticas, exposição a eventos estressantes e alterações neurobiológicas são elementos cruciais que contribuem tanto para a depressão quanto para outras condições psiquiátricas. Essa interconexão genética e ambiental oferece insights valiosos sobre os mecanismos subjacentes dessa coexistência (Teixeira *et al.*, 2022).

A dinâmica bidirecional entre a depressão e as comorbidades psiquiátricas foi um achado significativo. Enquanto a depressão pode anteceder o desenvolvimento de algumas comorbidades, a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO E COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Ana Maria Santos Cardoso, Fernando Akio Yamashita, Larissa Elvira Mezzomo, Eduardo Vinicius Moreira Savelli,
Mariana Moreno Rocha, Suzana Gaspar Lopes de Medeiros, Fabrícia da Silva Mesquita, Elidiane de Moura Moreira, Isis Akiko Yamashita

presença dessas condições também pode aumentar o risco de agravamento dos sintomas depressivos. Esse entendimento aprofundado da bidirecionalidade dessas influências tem implicações importantes para a avaliação clínica longitudinal e para a formulação de estratégias terapêuticas mais eficazes (Demyttenaere *et al.*, 2020).

É notório que o impacto na gestão clínica foi um tema recorrente nos estudos analisados. O diagnóstico torna-se mais desafiador quando a depressão é acompanhada por comorbidades, e a abordagem terapêutica deve ser adaptada para abordar as especificidades de cada condição. A necessidade de estratégias terapêuticas integradas, considerando a inter-relação entre os transtornos, foi enfatizada como um componente essencial para o sucesso do tratamento (Arnaud *et al.*, 2020).

Em relação às estratégias terapêuticas eficazes, intervenções adaptadas que integram terapias cognitivo-comportamentais, abordagens farmacológicas combinadas e uma visão holística do paciente mostraram-se promissoras (ASP *et al.*, 2020). A personalização do tratamento, levando em consideração não apenas a sintomatologia, mas também os fatores contextuais e emergiu como uma abordagem terapêutica mais eficaz (Amsterdam *et al.*, 2020).

A análise demonstrou que quase todos os pacientes com depressão receberam tratamento farmacológico, medicamentos mais prescritos foram escitalopram e sertralina. Os pacientes foram frequentemente tratados concomitantemente, sendo as opções de tratamento farmacológico psiquiátrico mais comumente prescritas do que as terapias não psiquiátricas. Os medicamentos mais frequentemente prescritos concomitantemente foram ansiolíticos, antipsicóticos ou antiepiléticos. Os antidepressivos mais comumente usados, escitalopram e sertralina, foram administrados nas doses recomendadas, enquanto a duloxetina estava ligeiramente abaixo da dose recomendada (Latas *et al.*, 2024).

Em termos de melhoria dos sintomas de dor, o tratamento antidepressivo tem sido associado a reduções nos sintomas de dor entre indivíduos com distúrbios de dor psicogênica ou somatoforme. Para dor neuropática em geral, as diretrizes baseadas em evidências recomendam o uso de antidepressivos tricíclicos ou inibidores da recaptção de serotonina e noradrenalina. Além disso, a duloxetina é o único antidepressivo com indicação oficial para tratamento da dor neuropática periférica diabética. A duloxetina como antidepressivo duplo reduz os sintomas da dor, potencializando as vias inibitórias descendentes da dor no sistema nervoso central (Latas *et al.*, 2024).

A comorbidade psiquiátrica tem sido associada à resistência ao tratamento de depressão. Além disso, levantou-se a hipótese de que os fatores de personalidade são relevantes para o resultado clínico do tratamento antidepressivo em indivíduos com depressão (Alaie *et al.*, 2021). Um ensaio randomizado analisou os efeitos antidepressivos e antissuicidas da cetamina na Depressão Resistente ao Tratamento (DRT) associada a comorbidades psiquiátricas e de personalidade, e teve como resultado que as infusões de cetamina no DRT reduzem a ideação suicida e a depressão, apesar da presença de outros transtornos psiquiátricos e de personalidade (Ahmed *et al.*, 2023).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO E COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Ana Maria Santos Cardoso, Fernando Akio Yamashita, Larissa Elvira Mezzomo, Eduardo Vinicius Moreira Savelli,
Mariana Moreno Rocha, Suzana Gaspar Lopes de Medeiros, Fabrícia da Silva Mesquita, Elidiane de Moura Moreira, Isis Akiko Yamashita

A coexistência de transtorno depressivo maior e transtorno por uso de substâncias tem associação com piores resultados de tratamento, depressão mais resistente ao tratamento, policonsumo de drogas, níveis mais elevados de sintomas, aumento do risco de hospitalização e menor funcionamento geral em comparação com aqueles com apenas um transtorno (Chen *et al.*, 2022). A maior carga de doença é um fator importante para resultados mais desfavoráveis, no entanto, as dificuldades no diagnóstico adequado de condições concomitantes, bem como no acesso a recursos de tratamento, também são fatores determinantes (Calarco *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES

A dinâmica bidirecional observada na relação entre depressão e comorbidades psiquiátricas ressalta a necessidade de uma abordagem longitudinal na avaliação e tratamento. A gestão clínica, ao reconhecer não apenas os sintomas presentes, mas também a evolução potencial dessas condições ao longo do tempo pode adaptar as estratégias terapêuticas de maneira mais eficaz.

Os desafios na gestão clínica evidenciam a importância de estratégias terapêuticas integradas. Diante da complexidade diagnóstica e da necessidade de abordar simultaneamente as particularidades de cada condição, terapias personalizadas que se baseiam em abordagens cognitivo-comportamentais, tratamentos farmacológicos combinados e uma compreensão holística do paciente surgem como pilares fundamentais.

Em última análise, essa revisão bibliográfica reforça a necessidade de uma abordagem mais integrada e multidisciplinar na saúde mental. O entendimento aprofundado da relação entre depressão e comorbidades psiquiátricas não apenas fornece *insights* valiosos para os profissionais de saúde mental, mas também destaca a importância de estratégias de intervenção mais personalizadas e preventivas.

Nesse contexto, a pesquisa futura deve continuar explorando os mecanismos subjacentes, desenvolvendo abordagens terapêuticas inovadoras e considerando as nuances sociais e culturais dessa coexistência complexa. Ao integrar conhecimentos provenientes da psiquiatria, psicologia e neurociência, é possível caminhar em direção a práticas mais eficazes e centradas no paciente, promovendo uma saúde mental integral e personalizada para aqueles que enfrentam a desafiadora realidade da depressão e comorbidades psiquiátricas.

REFERÊNCIAS

AHMED, Gellan K. *et al.* Antidepressant and anti-suicidal effects of ketamine in treatment-resistant depression associated with psychiatric and personality comorbidities: A double-blind randomized trial. **Journal of affective disorders**, v. 325, p. 127-134, 2023.

ALAIE, Iman *et al.* Adolescent depression, early psychiatric comorbidities, and adulthood welfare burden: a 25-year longitudinal cohort study. **Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology**, v. 56, p. 1993-2004, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO E COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Maria Santos Cardoso, Fernando Akio Yamashita, Larissa Elvira Mezzomo, Eduardo Vinicius Moreira Savelli, Mariana Moreno Rocha, Suzana Gaspar Lopes de Medeiros, Fabrícia da Silva Mesquita, Elidiane de Moura Moreira, Isis Akiko Yamashita

AMSTERDAM, Jay D. *et al.* Putative antidepressant effect of chamomile (*Matricaria chamomilla* L.) oral extract in subjects with comorbid generalized anxiety disorder and depression. **The Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v. 26, n. 9, p. 815-821, 2020.

ARNAUD, Alix M. *et al.* Impact of major depressive disorder on comorbidities: a systematic literature review. **The Journal of Clinical Psychiatry**, v. 83, n. 6, p. 43390, 2022.

ASP, Marie *et al.* Recognition of personality disorder and anxiety disorder comorbidity in patients treated for depression in secondary psychiatric care. **PLoS One**, v. 15, n. 1, p. e0227364, 2020.

CALARCO, Cali A.; LOBO, Mary Kay. Depression and substance use disorders: Clinical comorbidity and shared neurobiology. In: **International Review of Neurobiology. Academic Press**, p. 245-309, 2021.

CHEN, Chong. Recent advances in the study of the comorbidity of depressive and anxiety disorders. **Advances in Clinical and Experimental Medicine**, v. 31, n. 4, p. 355-358, 2022.

CHOI, Kwan Woo; KIM, Yong-Ku; JEON, Hong Jin. Comorbid anxiety and depression: clinical and conceptual consideration and transdiagnostic treatment. **Anxiety disorders: Rethinking and understanding recent discoveries**, p. 219-235, 2020.

DEMYTTENAERE, Koen; HEIRMAN, Elke. The blurred line between anxiety and depression: hesitations on comorbidity, thresholds and hierarchy. **International Review of Psychiatry**, v. 32, n. 5-6, p. 455-465, 2020.

LATAS, Milan *et al.* Diagnostic psychiatric and somatic comorbidity in patients with depression in the Western Balkan countries. **Plos One**, v. 19, n. 1, p. e0295754, 2024.

SCHRAMM, Elisabeth *et al.* Review of dysthymia and persistent depressive disorder: history, correlates, and clinical implications. **The Lancet Psychiatry**, v. 7, n. 9, p. 801-812, 2020.

SOUZA, Vanessa Borba de. **DAC Stacking**: Comitê de redes profundas para classificação de ansiedade, depressão e comorbidade. [S. l.: s. n.], 2020.

TEIXEIRA, Amanda Pio Autran *et al.* Transtorno de personalidade e depressão associados aos transtornos alimentares. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 16, n. 101, p. 282-292, 2022.

THOM, Robyn; SILBERSWEIG, David A.; BOLAND, Robert J. Major depressive disorder in medical illness: a review of assessment, prevalence, and treatment options. **Psychosomatic medicine**, v. 81, n. 3, p. 246-255, 2019.

TRIVEDI, Madhukar H. Major depressive disorder in primary care: strategies for identification. **The Journal of clinical psychiatry**, v. 81, n. 2, p. UT17042BR1C-UT17042BR1C, 2020.